

A INVENÇÃO DO MITO DE SEPÉ TIARAJU NA ROMARIA DA TERRA

Valéria Aydos Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: A Romaria da Terra é um dos tipos de peregrinação que fazem parte do calendário político-religioso do Rio Grande do Sul. Com um caráter itinerante, ocorre anualmente na Terça-feira de Carnaval - ocasião em que são discutidas questões políticas e sociais dentro de um contexto do Catolicismo Libertador. Neste artigo, abordamos a Romaria da Terra como um espaço de ritualização das lutas pela propriedade da terra no estado, recortando como objeto central para esta análise o mito de Sepé Tiaraju, índio missionário que é considerado o "santo da romaria". Nossa hipótese é a de que os agentes da romaria, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, a Comissão Pastoral da Terra e o Partido dos Trabalhadores, estariam construindo uma narrativa que uniria todos os atores das "lutas pela terra", no nível do simbólico, em uma única "história dos conflitos no campo", e que, ao trazer a figura do índio - o "verdadeiro dono" da terra - para o contexto ritual da romaria, esses atores estariam legitimando, de alguma maneira, o seu direito a terra.

Palavras-chave: CPT, política, romarias, Sepé Tiaraju. **Keywords:** CPT, pilgrimages, policy, Sepé Tiaraju.
